

SOMA - O Caminho de Jesus (Confissão e Arrependimento)

- Link da mensagem:



- Textos a serem trabalhados:

Salmos 32, 38, 51; Gênesis 2.25

Tiago 5.16; Provérbios 28.13; 1 João 1.8-10; João 20.21-23

- Introdução

Uma comunidade autêntica, verdadeira e bíblica, valoriza cada aspecto relacional que Jesus deu testemunho e orientou. Como irmão em Cristo devemos nos questionar: amamos as pessoas? E também devemos nos questionar: eu permito que as pessoas me amem? A confissão de pecados como prática comunitária se faz necessária para que haja cura nas relações e assim, Deus seja glorificado! O arrependimento genuíno envolve exposição, reconhecimento e convicção do perdão de Deus.

- Pontos da mensagem a serem trabalhados com o pequeno grupo:

1. Confissão, enquanto prática comunitária é uma expressão pura do que é a igreja de Cristo. Estar em família ao redor da mesa, compartilhar suas alegrias e lutas, confessar os pecados, e permanecer juntos para crescer. Comunidade é o lugar onde iremos nos curar e crescer. Viver em comunidade em uma geração individualista é extremamente desafiador.
2. Deus é uma comunidade. Fomos criados por uma comunidade, e para a comunidade. Em decorrência do pecado, e como efeito primário, a vergonha mútua surgiu. Todo este cenário ideal de relacionamento vai embora com a entrada do pecado, maculando profundamente a maneira de enxergar o outro, interagir, se expor.
3. Vergonha é um medo profundo de que você não seja digno de amor; que se as pessoas soubessem quem você realmente é, elas o rejeitariam e o expulsariam. Há um medo incutido de perder conexão com quem amamos e por quem somos amados. E esse medo não é baseado em uma fantasia, mas baseado no pecado - fator que arruinou os relacionamentos. A vergonha é um desconectar. Nos faz nos esconder de Deus, dos outros, e até de nós mesmos.
4. A boa notícia é que agora, em Cristo, não há mais condenação - vergonha. Parece animador saber que Jesus resolveu o problema do pecado e seus correlatos como a vergonha. Mas a pergunta diante dessa boa notícia é: como? Há uma “prática” que

coopera para esse desafio de lidar com a vergonha. A prática da confissão! Confissão é sobre corajosamente nomear suas fraquezas e feridas, que o pecado tem feito em você, a você, ao redor de você, na presença de uma comunidade amorosa que caminha com você na longa jornada rumo à plenitude. Não é apenas a confissão de um pecado. Mas também a confissão do amor que Deus tem por nós em nosso pecado.

5. Confissão é a nossa parte no processo de cura do pecado. Ilustração: quando você vai ao médico, o seu comprometimento com a transparência coopera para que o processo de cura seja assertivo. O “trabalho” de Deus é lidar com o nosso pecado; nosso “trabalho” é de confessar os nossos segredos. E a maneira que esse processo se desenvolve, é através da comunidade.
6. Como enfatiza Tiago em sua carta, “confesse os pecados uns aos outros, e orem para que sejam curados”. A associação do texto é com cura e não perdão. O perdão é obra exclusivamente divina, a cura das relações envolve coparticipação humana - orientada pela graça evidentemente.
7. A quem confessar: pastor, sacerdote, líder espiritual, um amigo confiável. Precisamos uns dos outros. “Ser amado, mas não conhecido, é reconfortante, mas superficial. Ser conhecido e não amado é o nosso maior medo. Mas ser totalmente conhecido e verdadeiramente amado é, bem, muito parecido com ser amado por Deus.” Tim Keller. Nós florescemos como criaturas relacionais. Estamos feridos relacionalmente. Estamos envergonhados relacionalmente. Nós curamos, somos regenerados, reconciliados, relacionalmente.

- **Perguntas interativas:**

- Você tem ao menos uma pessoa com quem você se sentiria a vontade para confessar pecados?
- Eu me permito ser amado pelas pessoas?

*Querido líder, seja sábio com este tema! É possível que histórias de frustração com confissões sejam compartilhadas! Tenha sensibilidade.... Embora o pequeno grupo seja um local de cumplicidade, recomendo que caso alguém se sinta no desejo e inspirada a ter um momento de confissão, que isto seja feito de maneira pormenorizada, ou seja, em ambiente seguro, líder e a pessoa (por exemplo).

- **Conclusão:**

“Confessar as más obras é o primeiro passo para as boas obras”. Agostinho de Hipona

Sejamos uma comunidade que se experimenta o amor de Deus por meio da comunidade!